



INTEIRO TEOR DA DELIBERAÇÃO

36ª SESSÃO ORDINÁRIA PRESENCIAL DA SEGUNDA CÂMARA
REALIZADA EM 31/10/2024

PROCESSO TCE-PE N° 24101094-9

RELATOR: CONSELHEIRO DIRCEU RODOLFO DE MELO JÚNIOR

MODALIDADE - TIPO: Medida Cautelar - Medida Cautelar

EXERCÍCIO: 2024

UNIDADE(S) JURISDICIONADA(S): Prefeitura Municipal de Camaragibe

INTERESSADOS:

GABRIEL MATEUS MOURA DE ANDRADE

NADEGI ALVES DE QUEIROZ

RAFAEL GOMES PIMENTEL (OAB 30989-PE)

DESCRIÇÃO DO OBJETO

Suspensão da homologação do certame e revisão do julgamento das propostas no que se refere à habilitação técnica.

RELATÓRIO

Trata-se de apreciação por esta Segunda Câmara da decisão monocrática proferida em 01/10/2024 (doc. 11), publicada em 02/10/2024 (doc. 13), por meio da qual concedi o pedido de cautelar formulados a partir de Relatório Preliminar de Auditoria (doc. 10) emitido pela Gerência de Fiscalização de Obras Municipais Sul (GAOS) deste Tribunal, no qual se requereu cautelarmente a suspensão da homologação da Concorrência Eletrônica nº 03/2024, que tem por objeto a contratação dos serviços de "Pavimentação em Diversas Ruas do Município de Camaragibe".

Eis o teor da decisão:

*"Trata-se de análise de Relatório Preliminar de Auditoria (doc. 10) emitido pela Gerência de Fiscalização de Obras Municipais Sul (GAOS) deste Tribunal, no qual se requereu cautelarmente a suspensão da homologação **Concorrência Eletrônica nº 03 /2024**, que tem por objeto a contratação dos serviços de "Pavimentação em Diversas Ruas do Município de Camaragibe"*

O relatório técnico expõe a irregularidade, a seguir parcialmente transcrita:



"2.1.1. Descumprimento do Acórdão TC nº 1577/2024

Em 19/09/24, deliberou a Segunda Câmara deste TCE, no âmbito do Processo de Medida Cautelar nº 24100959-5:

Acórdão nº 1577/2024

DETERMINAR, com base no disposto no artigo 69 combinado com o artigo 70, inciso V, ambos da Lei Estadual nº 12.600/2004, bem como no artigo 4º da Res. TC nº 236/2024, ao atual gestor do(a) Prefeitura Municipal de Camaragibe, ou quem vier a sucedê-lo, que atenda, no prazo indicado, a medida a seguir relacionada:

- 1. Quando da análise das documentações referentes às qualificações técnicas, sejam acatados atestados que tenham execuções semelhantes aos itens exigidos, conforme estabelece o art. 67 ... da Lei nº 14.133/2021.*

O citado processo teve origem no pedido cautelar para suspensão do edital da Concorrência Eletrônica nº 03/2024 promovida pela Prefeitura Municipal de Camaragibe com fins de contratar os serviços de "Pavimentação de Diversas Ruas do Município".

Ao negar a medida cautelar pleiteada, o Relator expôs que a existência de restrição à competitividade somente se efetivará "com a ocorrência de inabilitação de empresas que apresentem atestados de natureza semelhante aos exigidos na qualificação técnica", uma vez que o próprio edital (Doc. 6) estabelece que, para fins de habilitação técnica, serão aceitos atestados de obras e serviços de características semelhantes e de complexidade tecnológica e operacional compatíveis com o objeto da licitação.

Sendo assim, coube ao Departamento de Controle Externo da Infraestrutura DINFRA a abertura deste Procedimento Interno para análise dos fatos pertinentes à continuidade do certame, especificamente no que se refere ao cumprimento do Acórdão nº 1577 /2024 (Doc. 2).

Ao iniciar a análise, a equipe do TCE constatou que a Administração havia concluído a fase de julgamento (em 20/09/24), com resultado ainda não publicado, disponibilizando a documentação pertinente no sítio eletrônico municipal, e também no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Tais documentos (Docs. 3 e 4) revelam o que segue:

- A abertura do certame ocorreu em 10/09/24, com a inversão de fases;*
- Dois participantes (Scave Serviços e Prisma Engenharia) não apresentaram a documentação de habilitação;*



- Para fins de análise acerca da qualificação técnica, foram encaminhados ao setor técnico da Administração (SEINFRA) os documentos de habilitação das empresas Construtora Ingazeira, DAUD Empreendimentos, FRF Construções e WB Construtora;
- A SEINFRA emitiu relatório que considerou habilitadas apenas as empresas Construtora Ingazeira e WB Construtora;
- Após a fase de habilitação, ocorreu a disputa, restando vencedora do Lote 1 a Construtora Ingazeira (com proposta no valor de R\$12.093.152,85) e, do Lote 2, a WB Construtora (no valor de R\$4.627.642,37).

Dando continuidade à análise, os técnicos do TCE verificaram que as empresas DAUD Empreendimentos e FRF Construções foram inabilitadas por não comprovarem ter executado o serviço de fornecimento e instalação de geogrelha unidirecional com resistência à tração de 400 kn/m.

De fato, ao examinar os atestados fornecidos por FRF Construções, esta equipe não identificou o serviço em questão. Porém, o mesmo não ocorreu com os atestados fornecidos por DAUD Empreendimentos (Doc. 5), que comprovam a expertise da empresa no serviço, inclusive em quantidade superior àquela exigida no edital, conforme demonstrado no Quadro 2.1.1, que relaciona algumas das certidões fornecidas pela licitante

Quadro 2.1.1 - Certidões de Acervo Técnico fornecidas por DAUD Empreendimentos

CERTIDÃO	SERVIÇO	QUANTIDADE COMPROVADA
CAT 315661/2015	Instalação e fornecimento de geogrelha 120 kn/m	7.790 m ²
CAT 53373/2017	Fornecimento e aplicação de tela geogrelha ou fibra de polipropileno	8.955 m ²
CAT 55207/2017	Instalação de geogrelha unidirecional Rt > 120 kn/m	1.860 m ²
CAT 33539/2018	Geogrelha em poliéster Rt > 90 kn/m	4.738 m ²

De acordo com a equipe técnica da Administração, os atestados da empresa DAUD Empreendimentos não foram considerados porque não comprovam a “aplicação de geogrelha em vias públicas”, mas dizem respeito a obras de natureza diferente do objeto da Concorrência nº 03 /2024, não cabendo “interpretação extensiva”.

Os serviços comprovados por DAUD Empreendimentos foram executados no âmbito das seguintes obras: Contenção em solo reforçado nas vias internas do Horto Bela Vista (CAT 315661/2015), Revestimento de taludes no canteiro central da rodovia BR-116 (CAT 53373/2017), Estabilização de corpo de aterro na rodovia BA-093 (CAT 55207/2017) e Recuperação de talude na rodovia BR-116 (CAT 33539 /2018).



Conforme estabelecido no Art. 67 da Lei nº 14.333/21, a documentação relativa à qualificação técnico-profissional e técnico-operacional será restrita a:

- I. - apresentação de profissional, devidamente registrado no conselho profissional competente, quando for o caso, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, para fins de contratação;*
- II. - certidões ou atestados, regularmente emitidos pelo conselho profissional competente, quando for o caso, que demonstrem capacidade operacional na execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, bem como documentos comprobatórios emitidos na forma do § 3º do art. 88 desta Lei;*

Como se observa, a lei disciplina que a qualificação técnica será comprovada mediante atestado por execução de obra ou serviço de características semelhantes, e por execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, valendo lembrar que o próprio edital (item 9.3.1.II) estabeleceu a comprovação de serviços de “natureza semelhante ao objeto”. Sendo assim, exigir que o serviço a comprovar tenha sido executado em obra de mesma natureza daquela que se quer contratar vai de encontro à lei de licitações e ao edital, também configurando restrição à competitividade, pois um mesmo serviço pode ser executado em obras de naturezas distintas, conferindo capacidade àquele que o executou, independentemente da natureza da obra.

De acordo com o Estudo Técnico Preliminar (Doc. 7), o objetivo da instalação de geogrelha na obra em questão é reforçar o solo, para aumentar a vida útil e diminuir as deformações no pavimento a ser construído. DAUD Empreendimentos comprovou largamente sua experiência em reforço de solos com uso de geogrelha, demonstrando ser tecnicamente qualificada.

Sendo assim, verificou-se o descumprimento do Acórdão nº 1577/2024, uma vez que na análise das documentações referentes às qualificações técnicas não foram acatados atestados concernentes a serviços de execuções semelhantes aos itens exigidos.

Por último, é importante destacar a pequena vantagem (1,7%) alcançada pela Administração, que orçou o objeto no valor total de R\$17.004.410,69 (contemplando os Lotes 1 e 2) e obteve propostas no valor total de R\$16.720.795,22 (R\$12.093.152,85 para o Lote 1, e R\$4.627.642,37 para o Lote 2).



O descumprimento da determinação expressa no Acórdão nº 1577/2024 resultou em prejuízo à competitividade e em potencial prejuízo à economicidade da futura contratação.”

É o que importa relatar no essencial.

Passo a decidir.

Analisando o teor do Relatório Preliminar de Auditoria (doc. 10) emitido pela Gerência de Fiscalização de Obras Municipais Sul (GAOS), constata-se que:

- *A identificação do descumprimento do Acórdão 1577/2024 que determinou que “Quando da análise das documentações referentes às qualificações técnicas, sejam acatados atestados que tenham execuções semelhantes aos itens exigidos, conforme estabelece o art. 67 ... da Lei nº 14.133 /2021”;*
- *O descumprimento do Acórdão inabilitou indevidamente a empresa DAUD Empreendimentos;*
- *A empresa DAUD Empreendimentos teria apresentado atestados de qualificação técnica, cujos serviços são semelhantes ao do objeto licitado, no entanto, a Prefeitura os desconsiderou em razão dos serviços não terem sido executados em vias públicas;*
- *Os serviços comprovados pela empresa DAUD Empreendimentos referem-se a obras de contenção em solo reforçado nas vias, recuperação e revestimento de taludes em rodovias, estabilização de aterro em rodovia;*
- *Que a lei 14.133/21 disciplina que a qualificação técnica será comprovada mediante atestado por execução de obra ou serviço de características semelhantes, e por execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, valendo lembrar que o próprio edital (item 9.3.1.II) estabeleceu a comprovação de serviços de “natureza semelhante ao objeto”;*
- *Que a exigência de comprovação tenha sido executada em obra de mesma natureza daquela que se quer contratar vai de encontro à lei de licitações e ao edital, também configurando restrição à competitividade, pois um mesmo serviço pode ser executado em obras de naturezas distintas, conferindo capacidade àquele que o executou, independentemente da natureza da obra;*
- *Que de acordo com o Estudo Técnico Preliminar, o objetivo da instalação de geogrelha na obra em questão é reforçar o solo, para aumentar a vida útil e diminuir as deformações no pavimento a ser construído;*
- *Que a DAUD Empreendimentos comprovou a experiência em reforço de solos com uso de geogrelha, demonstrando ser tecnicamente qualificada a execução dos serviços;*



- *Que o descumprimento da determinação expressa no Acórdão nº 1577 /2024 resultou em prejuízo à competitividade e em potencial prejuízo à economicidade da futura contratação.*

Por oportuno, destaco que a Lei Estadual nº 11.781/2000, que regula o processo administrativo no âmbito estadual, aplicável subsidiariamente ao Processo Administrativo de Controle Externo, estabelece que:

Art. 50 – Os atos administrativos deverão ser motivados, com indicação dos fatos e dos fundamentos jurídicos, quando:

(...)

*§ 1º – A motivação deve ser explícita, clara e congruente, **podendo consistir em declaração de concordância com fundamentos de anteriores pareceres, informações, decisões ou propostas, que, neste caso, serão parte integrante do ato. (destacamos)***

De igual modo, o Regimento Interno do TCE-PE (Resolução TC nº 15/2010, com redação acrescida pela Resolução TC nº 18/2016), em seu artigo 132-D, assim prescreve:

Art. 132-D. Nos processos do Tribunal, a motivação do voto do Relator deve ser explícita, clara e congruente.

(...)

*§ 3º **O Relator sempre poderá fundamentar seu voto indicando, por simples remissão, como razões de decidir, parecer do Ministério Público de Contas, proposta de voto da Auditoria Geral e relatórios, laudos e notas técnicas da Coordenadoria de Controle Externo, constantes nos autos, que, neste caso, serão considerados parte integrante do voto. (destacamos)***

Tenho por escoreita a análise consubstanciada no Relatório Preliminar de Auditoria, fazendo delas a minha razões para emissão desta decisão.

Diante do exposto, entendo que restou evidenciado:

- *O **fumus boni iuris** se mostrou presente, tendo em vista a ocorrência de prejuízo à competitividade do certame, e potencial prejuízo à economicidade da futura contratação.*
- *O **periculum in mora** foi percebido, uma vez que o julgamento das propostas ocorreu em 20/09/24, restando iminente a homologação do certame.*
- *Inexistir na contratação caráter essencial ou emergencial para o qual, caso suspenso o processo de contratação pública, o prejuízo ao Interesse Público venha a sobrepujar aquele decorrente da permissão de sua continuidade, não se vislumbra **periculum in mora reverso**.*



Ex positis, DECIDO MONOCRATICAMENTE:

CONSIDERANDO os termos do Relatório Preliminar de Auditoria;

CONSIDERANDO a inabilitação indevida da empresa DAUD Empreendimentos;

CONSIDERANDO que restaram demonstrados os requisitos necessários à concessão da Medida de Urgência, ou seja, o periculum in mora e o fumus boni iuris;

CONSIDERANDO a possibilidade de prejuízos financeiros para o Município de Camaragibe, caso haja o prosseguimento de certame;

CONSIDERANDO a necessidade de análise mais aprofundada, por parte da equipe técnica deste Tribunal, dos fatos apontados;

CONSIDERANDO o previsto no art. 18 da Lei Estadual nº 12.600/2004, o Art. 71 c /c Art. 75 da CF/88, o arts. 13 e 14, III da Resolução TC nº 155/2021, bem assim o poder geral de cautela assegurado aos Tribunais de Contas pelo Supremo Tribunal Federal (STF: MS 24.510 e MS 26.547);

CONCEDO, a Medida Cautelar pleiteada, ad referendum da Segunda Câmara determinando a Prefeitura Municipal de Camaragibe que

- Que promova, em homenagem ao princípio da ampla competitividade e economicidade, a habilitação da empresa DAUD Empreendimentos Processo Licitatório nº 069/2024, modalidade Concorrência Pública nº 003/2024

Desde já, ficam os GESTORES ALERTADOS que serão responsabilizados pelo descumprimento das determinações deste Tribunal e que outras medidas poderão ser adotadas; estando, o presente alerta, em sintonia com o disposto no art. 21 da LINDB com redação dada pela Lei Federal nº 13.655/2018, ao estabelecer que a decisão “deverá indicar de modo expresse suas consequências jurídicas”.

Ademais, concedo aos responsáveis o prazo de 05 (cinco) dias úteis, a partir da comunicação, para, querendo, apresentar esclarecimentos em relação a esta Medida Cautela."

Devidamente notificada, sobre decisão emitida (docs. 13 e 14), a interessada apresentou defesa (doc. 18) parcialmente transcrita, a seguir:

"3.1. DA AUSÊNCIA DE PLAUSIBILIDADE DO DIREITO INVOCADO

O objeto da presente Medida Cautelar reside na inabilitação da DAUD Empreendimentos. Discute-se se referida inabilitação desrespeitou o Acórdão TC nº 1577/2024 (Medida Cautelar nº 24100959-5), que, por sua vez, exarou a seguinte determinação "quando da análise das documentações referentes as qualificações técnicas sejam acatados atestados que tenham execuções semelhantes aos itens exigidos, conforme estabelece o art. 67, § 3º, da Lei nº 14.133/2021".

Nesse sentido, através de Parecer Técnico (item 04 da Medida Cautelar), foi constatado que a empresa DAUD Empreendimentos **não atendeu as exigências relativas à Qualificação Técnica Operacional e Profissional:**



(...)

Assim, de acordo com o Memorando nº 565/2024 – CPL (item 04 da Medida Cautelar – fls. 26), foi realizada **diligência junto à DAUD Empreendimentos**, “para que as empresas participantes apresentassem documentações complementares, pertinentes a habilitação técnica” (Memorando nº 371/2024/SEINFRA/ADM - item 04 da Medida Cautelar – fls. 12).

Entretanto, os documentos apresentados pela DAUD Empreendimentos em sede de diligência não foram aceitos pela Equipe Técnica da Secretaria de Infraestrutura, uma vez que não correspondiam a serviços de aplicação de geogrelha em vias públicas.

Para que não restem dúvidas, passa-se a expor cada Atestado apresentado quando comparado com a exigência de qualificação técnica, qual seja, **GEOGRELHA UNIDIRECIONAL COM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE 400KN/M – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO**:

- **Atestado Técnico da CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE S/A (Contrato BN. 0022.2017):** Execução de estabilização definitiva do talude de aterro, no KM 4,2 da Rodovia BA-521, no Município de Candeias, incluindo os serviços de corte, aterro, proteção superficial, drenagem, pavimentação e sinalização;
- **Atestado da EMBASA – Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A:** Obras de recuperação das estruturas de contenção da residência situada na Rua Cândido Portinari, nº 37, Morro do Ipiranga;
- **Atestado da JHSF SALVADOR EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.:** Execução de contenções em solo reforçado e solo grampeado no eixo 17 nas vias internas no Horto Bela Vista;
- **Atestado Técnico 205/17 da VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S/A:** Revestimento de taludes no canteiro central da rodovia BR-116/BA, entre os km 426 ao km 495;
- **Atestado Técnico da CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE S/A (Contrato BN. 0003.2016):** Execução de estabilização do corpo de aterro no trecho KM 2+500m da rodovia BA-093, no município de Simões Filho/BA;
- **Atestado Técnico 277/18 da VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S/A:** Obras de recuperação do talude localizado no km 427+600m da BR-116 /BA;
- **Atestado Técnico da Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA do Governo do Estado da Bahia:** Contenção em solo reforçado;
- **Atestado de Capacidade Técnica da Naturalle tratamento de resíduos Ltda. (Contrato nº 001/2022):** Execução de dispositivos de drenagem em aterro sanitário;
- **Atestado Técnico da CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE S/A (Contrato BN. 0028.2014):** Execução de aterro em solo reforçado e rampa em concreto armado, com laterais em muro terra, da passarela 03, localizado na entrada do bairro da Areia Branca, Rodovia BA 526, denominado de trecho da CEASA;
- **Atestado de Capacidade Técnica da RECYCLE WASTE ENERGY TRATAMENTO DE RESÍDUOS LTDA:** Serviço de calçamento em paralelepípedo de piso articulado e com colchão de areia;



Como visto, os Atestados de Capacidade Técnica apresentados são relacionados majoritariamente em obras de estabilização de talude e contenção de encostas. Isto é, todos os atestados possuem outro foco: controle geotécnico de deslizamentos.

Embora essas experiências sejam respeitáveis na área de geotecnia, com demonstração de competência em estabilizações laterais e controle de erosão, elas não se convertem diretamente em conhecimento técnico específico para a utilização de geossintéticos na pavimentação urbana, que exige uma capacitação diferenciada e especializada.

*Ademais, os documentos apresentados pela DAUD Empreendimentos mencionam o uso de geossintéticos, como geomantas e geogrelhas, em projetos voltados **exclusivamente** para contenção. Contudo, nota-se uma falta de clareza quanto à descrição dos materiais empregados, materializada pela confusão entre "mantas sintéticas" e "fibras de polipropileno", que possuem características físicas, funções e métodos de aplicação distintos.*

Essa imprecisão revela uma deficiência técnica significativa em relação às aplicações específicas para pavimentação, que exigem geogrelhas de alta resistência capazes de suportar cargas dinâmicas e repetitivas.

***Nenhum Atestado de Capacidade Técnica**, encaminhado pela DAUD Empreendimentos, **possui** "execuções semelhantes aos itens exigidos", conforme determinado no Acórdão TC nº 1577/2024, proferido pela 2ª Câmara na Medida Cautelar TC nº 241009595, não havendo, portanto, qualquer descumprimento ao referido Acórdão.*

*De igual modo, **nenhum Atestado de Capacidade Técnica** guarda "característica semelhante, de complexidade tecnológica e operacional compatível com o objeto do certame", conforme assegurado pelo Corpo Técnico da Prefeitura Municipal de Camaragibe/PE.*

***Em outras palavras:** independentemente da resistência à tração, os Atestados não são compatíveis com o objeto a ser licitado.*

*Sobre o tema, a SEINFRA, mais uma vez, elaborou robusta Nota Técnica fundamentando a diferença entre a aplicação da geogrelha unidirecional em vias urbanas e em estabilização de talude e contenção de encostas (**doc. 02**).*

*Ressalte-se que a GEOGRELHA UNIDIRECIONAL configura como **parte de maior relevância na licitação**, tanto no Lote I (16,84%), como no Lote II (21,35%), razão pela deve ser cumprida com maior exatidão.*

*Fica nítido que o Acórdão TC nº 1577/2024 **não foi descumprido**, uma vez que os Atestados apresentados pela DAUD Empreendimentos não eram compatíveis com o objeto licitado, independente da "resistência à tração" (objeto da Medida Cautelar antecedente).*



*Diante do exposto, considerando que não há plausibilidade do direito invocado no Relatório Preliminar de Auditoria e, por conseguinte, inexistem um dos requisitos previstos para a concessão da Medida Cautelar, **requer a não homologação do presente processo.***

2.2. DA INEXISTÊNCIA DO PERIGO DA DEMORA

Agora a constatação da inexistência da plausibilidade do direito, não se verifica o perigo da demora, mas, ao contrário, o perigo da demora reverso é flagrante e significativo. Explica-se.

*Em virtude da instauração de nova Medida Cautelar no presente processo, sobretudo da presente Decisão Monocrática determinando a “habilitação da empresa DAUD Empreendimentos”, o processo licitatório foi **suspenso sine die até o referendo desta Cautelar pela Segunda Câmara (doc. 03).***

Ademais, deve-se atentar que inexistiu alegação de sobrepreço, ou de eventual prejuízo ao Erário.

*Por último, a **CONSTRUTORA INGAZEIRA LTDA** foi declarada vencedora do LOTE 1 no valor de R\$ 12.093.152,85, e a **WB CONSTRUTORA LTDA** foi declarada vencedora do LOTE 2 no valor de R\$ 4.627.642,37. Ambas estavam em vias de assinatura do Contrato.*

*Assim, diante da (i) suspensão do certame sine die; (ii) inexistência de sobrepreço e prejuízo ao erário; (iii) abertura da proposta de preço com a declaração de vencedora de ambos os lotes; **torna-se flagrante não só a inexistência de perigo da demora, como a nítida presença do dano reverso desproporcional** – caso homologado o certame e o retorno para a fase habilitatória.*

3. DOS PEDIDOS

*Diante do exposto, inexistindo (1) a plausibilidade do direito invocado; e (2) o fundado receio de grave lesão ao erário ou de risco de ineficácia da decisão de mérito, e diante do risco de dano reverso desproporcional, **requer a NÃO HOMOLOGAÇÃO da Decisão que deferiu a Medida Cautelar**, de modo que **eventuais questionamentos acerca da legalidade do processo de contratação devem ser analisados através da Auditoria Especial** – uma vez que eventual suspensão traria graves prejuízos à municipalidade.*

É o relatório.

VOTO DO RELATOR

Inicialmente, esclareço que o presente processo se refere a apreciação por esta Segunda Câmara da decisão monocrática, por meio da qual **concedi o**



pedido de cautelar formulado a partir de Relatório Preliminar de Auditoria emitido pela Gerência de Fiscalização de Obras Municipais Sul (GAOS), relativo à análise da Concorrência Eletrônica nº 03/2024, que tem por objeto a contratação dos serviços de “Pavimentação em Diversas Ruas do Município de Camaragibe”.

A Concorrência já foi objeto de análise de outro Processo Cautelar TCE-PE nº 24100959-5, cujos termos de julgamento sintetizo, a seguir:

- A cautelar foi formalizada por apresentação de denúncia, onde se alegava que a exigência de capacitação técnica (GEOGRELHA UNIDIRECIONAL COM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE 400 KN/M - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO) constante do edital, seria restritiva a competitividade do certame, uma vez, que a execução dos serviços, não dependeria do grau de resistência da grelha;
- Em sua defesa prévia, no processo citado, a Prefeitura informou que acataria atestados de natureza semelhante, independentemente da resistência apresentada;
- Tendo em vista os argumentos apresentados e que a restrição somente se efetivaria com a ocorrência de inabilitação de empresas que apresentassem atestados de natureza semelhante aos exigidos na qualificação técnica, a cautelar foi negada, no entanto, com a seguinte determinação: "**Quando da análise das documentações referentes às qualificações técnicas, sejam acatados atestados que tenham execuções semelhantes aos itens exigidos, conforme estabelece o art. 67 ... da Lei nº 14.133/2021.**";
- Paralelamente a determinação, foi efetuada a abertura de procedimento interno para acompanhamento do cumprimento da referida determinação.

Em razão do acompanhamento, a equipe de auditoria deste Tribunal apontou o descumprimento da referida determinação prevista no Acórdão nº 1577/2024, dando origem ao presente Processo Cautelar TCE-pe nº 24101094-9.

O Relatório de Auditoria aponta, sinteticamente que:

- Houve descumprimento do Acórdão nº 1577/2024, causando a inabilitação indevida da empresa DAUD Empreendimentos;
- A empresa teria apresentando atestados de natureza semelhantes aos exigidos no edital, no entanto, a Prefeitura teria desconsiderado por não terem sido executados em vias públicas;
- Os serviços comprovados pela empresa se referem as obras de contenção em solo reforçado nas vias, recuperação e revestimento de taludes em rodovias, estabilização de aterro em rodovia;
- A exigência de comprovação tenha sido executada em obra de mesma natureza daquela que se quer vai contratar, vai de encontro ao estabelecido na Lei nº 14.133/2021 e edital;
- Segundo Estudo Técnico Preliminar, o objetivo da instalação de geogrelha na obra em questão é reforçar o solo, para aumentar a vida



útil e diminuir as deformações no pavimento a ser construído e que a empresa DAUD Empreendimentos teria comprovado a experiência em reforço de solos com uso de geogrelha, demonstrando ser tecnicamente qualificada a execução dos serviços.

Por sua vez, a Prefeitura, sinteticamente, expõe que:

- Não houve descumprimento do Acórdão nº 1577/2024;
- A inabilitação ocorreu em razão da empresa ter apresentado atestado divergente e incompatível com o objeto licitado;
- Os documentos apresentados pela DAUD Empreendimentos em sede de diligência não foram aceitos, uma vez que não correspondiam a serviços de aplicação de GEOGRELHA em vias públicas;
- Os atestados apresentados pela empresa DAUD Empreendimentos são relacionados majoritariamente em obras de estabilização de talude e contenção de encostas;
- Embora essas experiências sejam respeitáveis na área de geotecnia, com demonstração de competência em estabilizações laterais e controle de erosão, elas não se convertem diretamente em conhecimento técnico específico para a utilização de geossintéticos na pavimentação urbana, que exige uma capacitação diferenciada e especializada;
- Nenhum atestado de capacidade técnica, encaminhado pela DAUD Empreendimentos, possui “execuções semelhantes aos itens exigidos” no edital;
- Nenhum atestado de capacidade técnica guarda “característica semelhante, de complexidade tecnológica e operacional compatível com o objeto do certame”;
- A suspensão do certame *sine die* do procedimento licitatório, a inexistência de sobrepreço e prejuízo ao erário e já ter ocorrido a abertura da proposta de preço com a declaração de vencedora de ambos os lotes, demonstra a inexistência de perigo da demora, como a nítida presença do dano reverso desproporcional – caso homologado o certame e o retorno para a fase habilitatória.

Antes de adentrar na análise, trago à baila, excertos da Nota Técnica da Prefeitura (doc. 20), que subsidiou a sua defesa:

Da Nota da Prefeitura:

"(...)

As obras de contenção e de pavimentação com geogrelhas compartilham algumas semelhanças em termos de acervo técnico, mas também apresentam diferenças específicas devido às suas finalidades distintas.

Semelhanças:

- **Material: Ambas utilizam geogrelhas, que são elementos de reforço feitos com material sintético.**



- **Instalação:** O processo de instalação das geogrelhas é similar, envolvendo a colocação de geotêxtil entre as camadas de solo e a sobreposição das geogrelhas para criar uma estrutura de reforço, ocorrendo diferenças no processo de ancoragem e extensão longitudinal da área..
- **Objetivo:** Em ambos os casos, o objetivo é melhorar a estabilidade e a resistência do solo, prevenindo deslizamentos e falhas estruturais.

Diferenças:

- **Finalidade:** As obras de contenção são projetadas para segurar o solo em encostas ou taludes, enquanto o reforço de subleito em obras de pavimentação é utilizado para fortalecer a base de estruturas de rolamento das vias.
- **Construção:** As contenções geralmente envolvem a construção de estruturas de contenção, enquanto o reforço de subleito em obras de pavimentação envolve a criação de uma camada de reforço abaixo do nível do solo.
- **Complexidade:** O reforço de subleito em obras de pavimentação pode exigir uma análise geotécnica mais detalhada, devido à necessidade de suportar cargas estruturais do pavimento e cargas relativas ao tráfego de veículos em movimento ou estacionado, enquanto as contenções têm um foco específico na contenção do solo.

A diferença principal entre o solo reforçado para obras de contenção com geogrelha e de pavimentação com geogrelha está na aplicação e no propósito de cada técnica:

Solo reforçado para obras de contenção com geogrelha:

- **Aplicação:** Utilizado em encostas e taludes para estabilizar e evitar deslizamentos.
- **Propósito:** Reforça o solo para prevenir erosão e aumentar a estabilidade do talude.
- **Esforços:** Principalmente tensões de tração para manter a integridade do solo inclinado.

Pavimentação com Geogrelha:

- **Aplicação:** Utilizado em subleitos de estradas e outras áreas pavimentadas.
- **Propósito:** Distribuir as cargas do tráfego e da estrutura da via e minimizar deformações no pavimento.
- **Esforços:** Tensões de tração para redistribuir cargas e melhorar a capacidade de suporte do solo.

Essas técnicas que utilizam geogrelhas, apesar de terem como objetivo aumentar a resistência e durabilidade da obra têm diferentes objetivos estruturais.

O solo reforçado para **obras de contenção com geogrelha** é uma técnica utilizada para estabilizar encostas e prevenir deslizamentos, conforme o resumo sobre a aplicação, execução e processo:



Aplicação:

- *Encostas e Taludes:* Utilizado para estabilizar encostas naturais ou artificiais, especialmente em áreas onde há risco de erosão ou deslizamento.
- *Proteção de Infraestruturas:* Pode ser usado para proteger estradas, ferrovias, aeroportos e outras infraestruturas próximas a encostas.

Execução:

- *Preparação do Local:* Remoção de vegetação e solo superficial para expor a camada de solo a ser reforçada.
- **Instalação de Geotêxtil:** *Colocação de geotêxtil na base da área a ser reforçada para separar o solo do reforço.*
- **Colocação das Geogrelhas:** *As geogrelhas são colocadas sobre o geotêxtil em camadas sobrepostas, formando uma rede de reforço.*
- *Preenchimento com Solo:* O solo é adicionado sobre as geogrelhas, compactado em camadas para garantir a estabilidade.
- *Finalização:* A área é nivelada e, se necessário, coberta com vegetação para proteger contra erosão.

Processo:

- **Análise Geotécnica:** *Realização de estudos geotécnicos para determinar a necessidade de reforço e o tipo de geogrelha adequado na estrutura de contenção.*
- **Projeto Estrutural:** *Desenvolvimento de um projeto estrutural detalhado, incluindo a quantidade e o layout das geogrelhas.*
- *Monitoramento:* Monitoramento contínuo da estabilidade do talude após a execução para garantir a eficácia do reforço.
- *Essa técnica é eficaz para aumentar a resistência e durabilidade das encostas, prevenindo falhas estruturais e erosão.*

A técnica de reforço de solo com geogrelha em obras de pavimentação é usada para aumentar a capacidade de carga e prolongar a vida útil do pavimento, conforme o resumo sobre a aplicação, execução e processo:

Aplicação:

- *Subleito de vias urbanas e estradas:* Usado principalmente em vias e estradas para reforçar o subleito e melhorar a distribuição de cargas.
- *Pavimentos Rígidos e Flexíveis:* Aplicável tanto para pavimentos rígidos quanto para pavimentos flexíveis, como concreto e asfalto.
- *Áreas de Alto Tráfego:* Ideal para áreas sujeitas a tráfego intenso, como rodovias, aeroportos e pátios de contêineres.

Execução:

- *Preparação do Subleito:* A superfície do subleito deve ser nivelada e compactada para garantir uma base uniforme.



- **Instalação da Geogrelha:** A geogrelha é desenrolada sobre o subleito preparado. É importante garantir que a geogrelha esteja bem esticada e livre de dobras.
- **Sobreposição das Geogrelhas:** Quando são necessárias múltiplas geogrelhas, elas devem ser sobrepostas conforme as especificações técnicas para garantir continuidade estrutural.
- **Adição de Material de Reforço:** Camadas de solo ou material granular são colocadas sobre a geogrelha e compactadas em camadas sucessivas.
- **Pavimentação:** Após a compactação, o pavimento é instalado normalmente sobre a camada reforçada.

Processo:

- **Análise Geotécnica:** Estudos geotécnicos são realizados para avaliar as condições do solo ao longo da via ou estrada e determinar a necessidade e o tipo de geogrelha.
- **Projeto Detalhado:** Um projeto detalhado é desenvolvido, incluindo especificações para a geogrelha, a espessura das camadas e os procedimentos de instalação.
- **Monitoramento:** A performance do pavimento reforçado deve ser monitorada ao longo do tempo para garantir que as geogrelhas estão desempenhando conforme o esperado.
- A execução destas etapas são fundamentais para garantir um reforço eficaz do solo, melhorando a durabilidade e a capacidade de carga do pavimento.

Como pode ser visto nas comparações apresentadas, **a principal similaridade está no uso do mesmo material, a geogrelha, para o reforço de solo**, no entanto, existem diferenças significativas devido às especificações de cada serviço, inclusive quanto a equipamentos, pois, em geral, a execução de obras de contenção são confinadas a áreas restritas, que dificultam a utilização de equipamentos de maior porte (peso e dimensões) e, isto fica nítido nas especificações apresentadas pela empresa para obras de contenção com utilização de equipamentos de pequeno porte como o compactador manual e rolo vibratório pé de carneiro com potencia de 79 HP, com peso inferior a 8 toneladas.

Em contrapartida, a execução de obras de pavimentação é feita em dimensões longitudinais mais extensas, **que exigem um controle geotécnico do solo maior, considerando as variações que podem ocorrer nas suas características, o controle tecnológico do aterro é maior considerando o tipo de esforço exigido, em função do tráfego e das cargas dos veículos que irão trafegar no trecho, inclusive com a utilização de equipamentos de maior porte para compactação do solo.**"

"(...)

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE SOLUÇÕES TÉCNICAS DE GEOGRELHA

1. SOLUÇÃO DE ESTABILIZAÇÃO DE TALUDE COM GEOGRELHA



A estabilização de taludes com geogrelhas é uma metodologia comprovada pela engenharia geotécnica, fundamental para prevenir deslizamentos e controlar a erosão, especialmente em ambientes rodoviários. Esta solução é caracterizada por:

- *Objetivo: Aumentar a resistência ao cisalhamento do solo e garantir a estabilidade estrutural do talude a longo prazo, essencial para a segurança das infraestruturas adjacentes.*
- *Metodologia:*
 - **Preparação do Terreno: A execução inicia-se com uma análise geotécnica detalhada e a limpeza do talude, removendo vegetação e detritos. Essa etapa é crucial para garantir que a geogrelha tenha uma base sólida.**
 - **Drenagem: Sistemas de drenagem são implementados para evitar a saturação do solo, prevenindo a pressão hidrostática que pode levar a deslizamentos.**
 - **Alinhamento: O posicionamento da geogrelha deve ser preciso, com sobreposições corretas e ancoragem adequada para garantir estabilidade sob condições de carga**
- *Ambiente de Execução: Este método é frequentemente aplicado em áreas menos urbanizadas, permitindo uma movimentação mais livre de maquinário pesado. A execução é facilitada pela menor quantidade de interferências nas condições operacionais.*

2. SOLUÇÃO DE REFORÇO DE SOLO EM ATERROS RODOVIÁRIOS COM GEOGRELHAS

A incorporação de geogrelhas no reforço de solos em aterros rodoviários oferece um aumento substancial na capacidade de suporte e estabilidade das infraestruturas:

- *Objetivo: Prevenir recalques diferenciais e aumentar a robustez estrutural do aterro, garantindo uma estabilidade que pode suportar as exigências de tráfego pesado durante e após a construção.*
- *Metodologia:*
 - **Análise e Preparação do Solo: A instalação começa com rigorosos ensaios geotécnicos e a remoção de material supérfluo. A compactação do solo em camadas garante que a base do aterro esteja uniforme e sólida.**
 - **Instalação da Geogrelha: Após a compactação, a geogrelha é desenrolada sobre o subleito, estabelecendo uma conexão direta com a estrutura do solo. A geogrelha deve ser tensionada e fixada adequadamente para evitar deslocamentos.**



- *Ambiente de Execução:* Essa técnica é mais flexível em áreas rodoviárias onde o espaço é mais amplo e menos afetado por interferências urbanas. O trabalho pode envolver equipamentos pesados, permitindo uma execução bem-sucedida sem os desafios encontrados nas áreas urbanas densas.

3. SOLUÇÃO DE REFORÇO DE PAVIMENTO COM UTILIZAÇÃO DE GEOGRELHA EM VIAS URBANAS

O reforço de pavimentos com geogrelhas em áreas urbanas é uma abordagem técnica que exige considerações específicas e um controle rigoroso devido à natureza complexa do ambiente:

- *Objetivo:* Aumentar a capacidade de carga e garantir a durabilidade do pavimento sob condições de tráfego urbano, onde as variabilidades e interferências são significativas.
- *Metodologia:*
 - Planejamento e Análise Preliminar: Este processo exige análises detalhadas das condições do subsolo e mapeamento das infraestruturas existentes, como tubulações de água e esgoto, que podem impactar a execução.
 - Preparação do Subleito: Inclui a remoção de pavimentação antiga, ajustes do perfil, e garantias de umidade e densidade do solo adequadas para a compactação.
 - Instalação da Geogrelha: Após a preparação, a geogrelha é projetada considerando as condições do solo e as interferências urbanas, requerendo ajustes e técnicas que garantam que a geogrelha funcione eficazmente.
- Ambiente de Execução: Neste caso, o trabalho enfrenta a dificuldade das múltiplas interferências urbanas. A movimentação do maquinário é frequentemente restringida e requer planejamento cuidadoso para minimizar o impacto no tráfego.

4. DIFERENÇAS FUNDAMENTAIS ENTRE AS SOLUÇÕES

4.1. Natureza do Problema Abordado

- *Estabilização de Talude com Geogrelha:* Este método é primariamente aplicado para aumentar a resistência à erosão e prevenir deslizamentos em inclinações, principalmente em áreas onde o solo é suscetível a movimentos. É essencial em ambientes menos densamente povoados e focado em controlar forças laterais que podem comprometer a estrutura do solo, proporcionando uma solução geotécnica para terras instáveis.
- *Reforço de Solo em Aterros Rodoviários com Geogrelhas:* O foco aqui é aumentar a capacidade de suporte do solo em aterros, prevenindo recalques e garantindo que a estrutura suporte adequadamente as cargas de tráfego intenso. Essa prática se concentra em criar uma base sólida que possa suportar o peso e a dinâmica do tráfego rodoviário, otimizando a estrutura do aterro.



- **Reforço de Pavimento com Geogrelha em Vias Urbanas: Esta solução aborda a necessidade de aumentar a resistência do pavimento sob cargas dinâmicas e repetidas, típicas do tráfego urbano. Envolve intervenções em um ambiente complexo e denso, onde a influência de tubulações subterrâneas e outros componentes invisíveis precisa ser cuidadosamente considerada.**

4.2. Metodologia de Execução

- *Estabilização de Talude: O processo envolve análises geotécnicas, limpeza do terreno, controle rigoroso da drenagem, e instalação de geogrelhas em camadas intercaladas com solo. A metodologia é relativamente flexível, permitindo uma execução mais direta em áreas menos urbanizadas, onde o acesso não é restrito.*
- *Reforço de Solo em Aterros: Exige uma preparação meticulosa do corpo de aterro, com ensaios geotécnicos minuciosos, compactação por camadas, e a integração da geogrelha para reforçar a estrutura do aterro. O uso de equipamentos pesados é vantajoso devido ao espaço disponível, permitindo um controle rigoroso sobre a compactação e o posicionamento da geogrelha.*
- **Reforço de Pavimento: Esta metodologia exige um planejamento detalhado e uma análise da infraestrutura existente. Fatores como a presença de canos e redes subterrâneas complicam a execução. O reforço do pavimento não só envolve a instalação de geogrelhas, mas também uma preparação rigorosa do subleito, contemplando a remoção de pavimentação existente e o controle contínuo do tráfego durante a obra.**

4.3. Condições Operacionais

- *Estabilização de Talude: Geralmente realizada em locais onde há menos interferências e maior liberdade de movimentação de máquinas, possibilitando um processo de instalação mais ágil e direto. As condições tendem a ser menos complexas do que em áreas urbanas, onde a infraestrutura existente é um desafio.*
- *Reforço de Solo em Aterros: Embora também tenha menos restrições, estas obras requerem um gerenciamento adequado do espaço e do maquinário, pois o local frequentemente pode ser afetado por condições externas, como chuvas que impactem a estabilidade do aterro durante a construção.*
- **Reforço de Pavimento em Vias Urbanas: Enfrenta um nível alto de complexidade devido à constante presença de interferências, o que exige planejamento e execução cuidadosos para garantir que a obra não impacte negativamente as operações urbanas. Essa solução necessita de maior flexibilidade e planejamento em tempo real, diante de variáveis inesperadas que podem surgir, como alterações no tráfego e a detecção de serviços subterrâneos não mapeados.**

4.4. Expertise Necessária

- *Estabilização de Talude: Este processo exige um conhecimento sólido nas propriedades do solo, comportamento de taludes e práticas de drenagem, mas pode ser realizado com uma abordagem mais direta, frequentemente em*



ambientes naturais e menos restritivos. A engenharia responsável deve ser capaz de realizar análises geotécnicas e desenvolver projetos de estabilização que garantam a segurança em áreas com pouca infraestrutura urbana.

- *Reforço de Solo em Aterros: Essa solução demanda uma alta especialização em técnicas de compactação e caracterização do solo, assim como em análise e gerenciamento das cargas que o aterro precisará suportar. O engenheiro deve ter expertise em realizar ensaios de laboratório, interpretar detalhes geotécnicos e aplicar métodos de estabilização adequados, garantindo que o aterro se mantenha estável ao longo do tempo e nas mais variadas condições climáticas.*
- **Reforço de Pavimento em Vias Urbanas: Esta abordagem exige um nível elevado de conhecimento técnico e experiência em gestão de obras urbanas, dado que a execução nessa área é complexa e repleta de interferências. O engenheiro responsável deve ser capaz de realizar uma análise detalhada da infraestrutura urbana já existente, planejar cortes e movimentações enquanto minimiza o impacto no tráfego local. Além disso, a expertise em integração de geogrelhas e sistemas de drenagem em pavimentos é crucial, assegurando que o projeto possa se sustentar sob as pressões contínuas de tráfego dinâmico.**

(...)" (**DESTACAMOS**)

Análise preliminar sobre a nota da Prefeitura:

Verifico que os termos das diferenças apresentadas na Nota da Prefeitura para demonstrar as razões de inabilitação da empresa DAUD Empreendimentos, não tratam em sua maior parte da execução de GEOGRELHA, referem-se, principalmente, a serviços anteriores ou posteriores ao seu fazimento, conforme destacados no texto referido e sintetizados no quadro abaixo:

Diferenças relacionadas na Nota:	Análise
Análise geotécnica	Serviços prévios a elaboração dos projetos de pavimentação, elaborados para definição de Projeto Básico
Circulação e cargas dos veículos que irão trafegar;	
Necessidade de análise da infraestrutura existente (redes de esgoto, drenagens, Instalações elétricas, etc.);	
Elaboração dos Projetos, inclusive para definição da resistência à tração da GEOGRELHA;	Serviços anteriores à licitação
Regularização de subleito;	Serviço anterior à Instalação da GEOGRELHA
Execução das demais camadas do pavimento;	Serviços posteriores à Instalação da GEOGRELHA
Monitoramento do pavimento	Serviços após execução do pavimento

Passo a análise dos apontamentos da auditoria em confronto com os argumentos e anexos da defesa apresentada:



Compulsando os autos, verifico que:

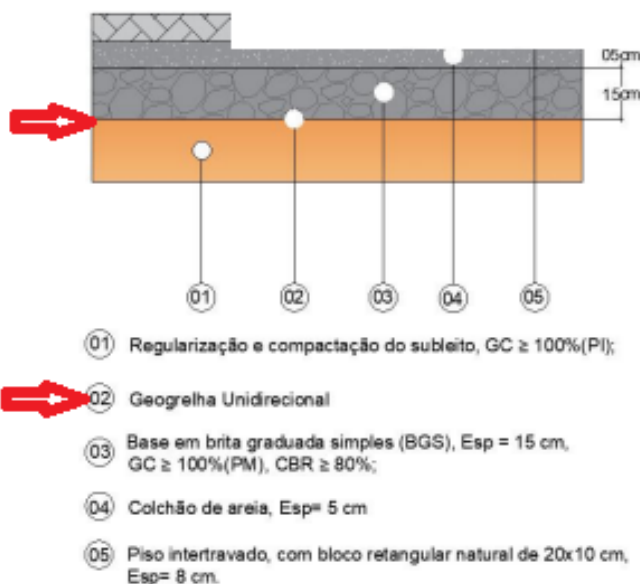
- A Prefeitura de Camaragibe definiu as exigências de qualificação técnicas, conforme previstas no edital, itens 9.3.1 e 9.3.2 (doc. 7, fls 13 a 15), como sendo:

DESCRIÇÃO	Q
GEOGRELHA UNIDIRECIONAL COM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE 400 KN/M - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M2
EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 8 CM. AF_10/2022	M2
EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - INCLUSIVE CARGA, TRANSPORTE E MATERIAL	M3

- O item 4 (Descrição da Solução) referente ao Estudo Técnico Preliminar (doc. 7, fls. 49), subitem 4.4.4 detalha as camadas da execução dos serviços, nos quais destaco a GEOGRELHA, cuja figura encontra-se copiada abaixo:

4.4.4 Detalha

PISTA DE ROLAI



- A instalação da GEOGRELHA, portanto, é precedida pelo serviço referente a regularização do subleito e, após, efetua-se o serviço atinente a execução de base com brita graduada.



- Os serviços, regularização do subleito e execução de base com brita graduada, são itens independentes no orçamento de referência, conforme trechos parciais copiados abaixo:

1. 4	COMP OS.	COM P014	GEOGRELHA UNIDIRECIONAL COM RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE 400 KN/M - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M2
---------	-------------	-------------	--	----

3. 1	SINA PI MARÇ O/24	1005 76	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARGILOSO. AF_11/2019	M2
3. 2	COMP OS.	COM P007	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - INCLUSIVE CARGA, TRANSPORTE E MATERIAL	M3

- A execução do serviço de base de brita graduada, também foi item exigido para demonstração de capacitação técnica.
- A Prefeitura de Camaragibe, quando da elaboração do orçamento de referência, bem como na definição das exigências de capacitação técnica estabeleceu o item referente a instalação e fornecimento de GEOGRELHA como item independente.
- A maior parte da Nota da Prefeitura de Camaragibe que subsidiou a inabilitação e sua defesa, trata da importância e diferenças dos serviços prévios ou posteriores a instalação da GEOGRELHA referentes a execução de pavimentações, aterros ou taludes, não demonstrando grandes diferenças na sua feitura, conforme quadro de análise da nota anteriormente exposto.
- O Relatório técnico elaborado pela equipe de auditores da área de engenharia deste TCE aponta que os serviços referentes ao fornecimento e instalação de GEOGRELHAS apresentados nos atestados da empresa DAUD Empreendimentos seriam de natureza semelhante ao objeto licitado, conforme excerto de texto copiado abaixo:

*"(...) Porém, o mesmo não ocorreu com os atestados fornecidos por DAUD Empreendimentos (Doc. 5), **que comprovam a expertise da empresa no serviço, inclusive em quantidade superior àquela exigida no edital**, conforme demonstrado no Quadro 2.1.1, que relaciona algumas das certidões fornecidas pela licitante." (**Destacamos**)*

- A Prefeitura, quando da análise da documentação da empresa DAUD Empreendimentos, a considerou inabilitada para execução de GEOGRELHA em vias urbanas, no entanto, habilitada, quanto aos demais itens de capacitação técnica, demonstrando que a empresa estaria apta a executar tais serviços (prévios ou posteriores) em vias urbanas.



- As principais dificuldades apresentadas pela Prefeitura para instalação da GEOGRELHA são referentes a execução de serviços prévios ou posteriores a seu fazimento.

Diante de todo exposto, entendo que a empresa DAUD Empreendimentos foi inabilitada de forma indevida.

Vale salientar, ainda, apontamento do Relatório de Auditoria deste TCE, não comentado pela defesa da Prefeitura:

"Por último, é importante destacar a pequena vantagem (1,7%) alcançada pela Administração, que orçou o objeto no valor total de R\$17.004.410,69 (contemplando os Lotes 1 e 2) e obteve propostas no valor total de R\$16.720.795,22 (R\$12.093.152,85 para o Lote 1, e R\$4.627.642,37 para o Lote 2).

O descumprimento da determinação expressa no Acórdão nº 1577/2024 resultou em prejuízo à competitividade e em potencial prejuízo à economicidade da futura contratação."

Assim, mantenho o entendimento manifestado em sede da decisão monocrática.

VOTO pelo que segue:

MEDIDA CAUTELAR.
HOMOLOGAÇÃO.

1. Inabilitação indevida;
2. Descumprimento do Acórdão nº 1577/2024.

CONSIDERANDO os termos do Relatório Preliminar de Auditoria;

CONSIDERANDO as definições presentes no Edital e Estudo Técnico Preliminar referente ao procedimento licitatório;

CONSIDERANDO os termos da defesa da Prefeitura Municipal de Camaragibe, bem como os seus anexos;

CONSIDERANDO a inabilitação indevida da empresa DAUD Empreendimentos;

CONSIDERANDO que restaram demonstrados os requisitos necessários à concessão da Medida de Urgência, ou seja, o *periculum in mora* e o *fumus boni iuris*;

CONSIDERANDO a possibilidade de prejuízos financeiros para o município de Camaragibe, caso haja o prosseguimento do certame;



CONSIDERANDO a publicação da suspensão "sine die" do procedimento licitatório;

CONSIDERANDO, por fim, a possibilidade de retomada ou publicação de novo certame,

HOMOLOGAR a decisão monocrática que **CONCEDEU** a Medida Cautelar pleiteada.

DETERMINAR, com base no disposto no artigo 69 combinado com o artigo 70, inciso V, ambos da Lei Estadual nº 12.600/2004, bem como no artigo 4º da Res. TC nº 236/2024, ao atual gestor do(a) Prefeitura Municipal de Camaragibe, ou quem vier a sucedê-lo, que atenda, no prazo indicado, a medida a seguir relacionada :

1. Que, quando da retomada do procedimento licitatório, promova, em homenagem ao princípio da ampla competitividade e economicidade, a habilitação da empresa DAUD Empreendimentos - Processo Licitatório nº 069/2024, modalidade Concorrência Pública nº 003 /2024.

Prazo para cumprimento: Efeito imediato

É o voto

Conselheiro Dirceu Rodolfo de Melo Júnior

Relator

OCORRÊNCIAS DO PROCESSO

34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA CÂMARA REALIZADA EM 17/10 /2024:

CONSELHEIRO DIRCEU RODOLFO DE MELO JÚNIOR - RELATOR:

Ato contínuo, também comunicar que não relatarei um processo de Medida Cautelar da Prefeitura Municipal de Camaragibe, que eu havia trazido extrapauta, acho que distribuí aos senhores o voto, mas vou precisar aprofundar algumas questões de ordem jurídica e o repautarei



oportunamente. Aliás, semana que vem já está automaticamente na pauta, uma vez que eu estou entendendo esse prazo como prazo impróprio, eu teria de trazê-lo hoje, mas as partes estão comunicadas. Então vamos amadurecer a questão jurídica e semana que vem automaticamente ele será trazido. Eu vou remeter cópia mais uma vez para os senhores.

CONSELHEIRO RANILSON RAMOS - PRESIDENTE:

Pois não, chamar a atenção da nossa Diretoria de Plenário de que o processo apregoadado pelo Conselheiro Dirceu Rodolfo está mantido para a próxima sessão.

NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NA SESSÃO DO DIA 31/10/2024.

RESULTADO DO JULGAMENTO

Presentes durante o julgamento do processo:

CONSELHEIRO RANILSON RAMOS , Presidente da Sessão : Acompanha

CONSELHEIRO DIRCEU RODOLFO DE MELO JÚNIOR , relator do processo

CONSELHEIRO MARCOS LORETO : Acompanha

Procurador do Ministério Público de Contas: GILMAR SEVERINO DE LIMA

Houve unanimidade na votação acompanhando o voto do relator.